

Música à flor da pele

Daniel Rezende Lopes

Regente do Coral AEA EnCanto



FAZ MAIS DE 20 ANOS QUE estou envolvido com o canto coral. Comecei a cantar ainda no colégio, quando era um adolescente inquieto em Conselheiro Lafaiete.

Rapidamente, cantar junto se revelou uma grande paixão. Viajei com o coral para diversos lugares, fiz grandes amigos e descobri que juntar vozes e fazê-las soar em harmonia seria minha missão de vida.

A verdade é que fazer música em conjunto e mergulhar nesse universo trouxe calma àquele jovem em busca de conexão, amizade e afeto.

Neste ano, tive a honra de começar a conduzir o trabalho com o Coral AEA EnCanto, um grupo que, por meio de sua generosidade e sensibilidade, me ajuda a lembrar do que há de mais essencial no fazer artístico e na vida: o encontro consigo mesmo e com o outro.

Cada ensaio tem sido uma alegria. Fico realizado ao perceber a conexão afetiva que temos construído através dessa grande paixão em comum: a música.

De colega de CAIXA a **terapeuta**: uma jornada de virada de chave

Maurício Borges

Associado



TRABALHAR NA CAIXA por 33 anos foi uma das maiores honras da minha vida. Cada etapa da minha trajetória, dos primeiros desafios à conquista de novos cargos, responsabilidades e aprendizados, contribuiu para formar quem eu sou hoje. Cresci profissionalmente, fiz amizades que levarei para sempre e tive a chance de participar de histórias que marcaram comunidades inteiras. A CAIXA sempre foi muito mais do que um trabalho: foi uma escola, uma família, um propósito.

Quando me aposentei, imaginei que entraria em um período de tranquilidade, descanso e celebração. Mas a verdade é que a mudança me abalou mais do que eu esperava. Sem a rotina, sem